

## RELATÓRIO FINAL PI

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas</b>
<b>CURSO: Pedagogia EaD</b>
<b>MÓDULO: EJA e Cultura Digital</b>
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira</b>
<b>ESTUDANTE: Kathleen Aparecido da Silva</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho</b>
<p><b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b></p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar</p>

Letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto **“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”** nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **“Vozes da EJA”** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

### **Educação de Jovens e Adultos**

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes,

valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

### **Letramento e Cultura Digital**

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

### **Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor

ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

#### Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

#### **Cronograma das Ações: (sugestão)**

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

## Síntese das Ações

### Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma

### Apresentação do PI

#### a. Aspectos Positivos:

**A Inclusão Social e Educação :** proporciona o direito à educação a pessoas que não puderam estudar na idade apropriada.combatendo a exclusão social e promovendo a cidadania.

**Valorização Pessoal e Autonomia :** Resgata a autoestima dos alunos.Proporciona maior autonomia na vida pessoal, familiar e profissional.

**Melhoria das Oportunidades de Trabalho :** Amplia as chances de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.Facilitando a continuidade dos estudos( como o acesso ao ensino técnico ou superior).

**Flexibilidade Curricular:** Adapta o conteúdo e a metodologia à realidade dos estudantes adultos.Permitindo maior contextualização com a vida prática dos alunos.

**Convivência e Troca de Experiências:** Estimula o respeito à diversidade de experiências de vida dos colegas.Criando um ambiente de aprendizado colaborativo e solidário.

**Redução das Desigualdades:** Contribui para a diminuição da desigualdade educacional e social no país. Atuando como ferramenta de transformação social em comunidades vulneráveis.

**Exercício da Cidadania :** Capacita os alunos a compreenderem melhor seus direitos e deveres, incentivando a participação ativa na sociedade e na vida política.

#### b. Dificuldades encontradas:

**Evasão Escolar :** Muitos alunos abandonam os estudos por motivos como trabalho,responsabilidades familiares ou desmotivação. A prioridade à sobrevivência e ao sustento da família muitas vezes impede a continuidade dos estudos.

Jornada Dupla ou Tripla :Grande parte dos estudantes trabalha durante o dia e estuda à noite, o que causa cansaço e limita o rendimento escolar.Há também aqueles que precisam cuidar dos filhos ou da casa, acumulando funções.

Baixa Autoestima : Alguns alunos sentem vergonha por não terem estudado antes ou por terem dificuldade de aprendizagem.Muitos chegam à EJA se sentindo “ velhos demais para aprender”

Falta de Estrutura nas Escolas: Infraestrutura deficiente, falta de materiais didáticos adequados e recursos tecnológicos limitados.Algumas escolas não oferecem merenda e transporte, dificultando o acesso.

Metodologia pouco atraente : Quando os conteúdos e métodos não são adaptados à realidade do aluno adulto, a aprendizagem se torna desmotivadora.Falta de Formação continuada de professores voltada para o perfil específico da EJA.

Dificuldade de Aprendizagem : Muitos estudantes EJA ficaram anos longe da escola e enfrentam dificuldades com leitura, escrita e raciocínio lógico.Há também casos de analfabetismo funcional e histórico de fracasso escolar.

Falta de Políticas Públicas Sólidas : A EJA , muitas vezes , não é prioridade nas políticas educacionais. Faltam investimentos consistentes em programas de permanência e qualidade do ensino.

Estigma Social : A sociedade ainda carrega preconceitos contra o EJA, vendo-a como uma “ segunda categoria” de ensino.Issso impacta negativamente a motivação dos alunos e o reconhecimento de seus esforços.

#### c. Resultados atingidos:

Ao realizar este trabalho tendo como objetivo principal produzir um podcast entrevistando uma professora atuante do EJA - Ensino para Jovens e Adultos no Brasil, foi possível entender e esclarecer dúvidas chegando a uma série de resultados atingidos. Sendo eles:

- Compreensão adequada e aprofundada sobre a realidade do EJA: A entrevista nos permitiu entender que a realidade dessa modalidade de ensino possui diversos obstáculos sobre quais são as motivações que levam os alunos a aprender retornando para a escola. Muitas vezes, sendo um deles, a condição socioeconômica de cada indivíduo.

- Visão do docente atuante nesta modalidade de ensino: Observando o trabalho, podemos perceber como o olhar de acolhimento e respeito pelas histórias impulsionam para que a metodologia seja feita da melhor forma.
- Desenvolvimento na trajetória particular e acadêmica: Tendo em vista que este trabalho nos traz grandes informações críticas sobre a realidade do EJA e seu funcionamento, isso contribui para a realização acadêmica de cada indivíduo na sua carreira, enriquecendo todo conhecimento teórico, assim como, nos traz grandes lições para a vida pessoal, podendo olhar com mais humanidade e empatia.

d. Sugestões / outras observações:

A partir de todo o conhecimento sobre o trabalho de produzir uma entrevista/podcast com uma professora atuante do EJA - Ensino para Jovens e Adultos no Brasil, podemos identificar vários fatores que poderiam ser melhorados. Segue abaixo, algumas sugestões para contribuir futuramente:

- Visão do aluno presente nessa modalidade de ensino: Ouvir e entender a visão do ser humano presente na rotina de estudos do EJA, nos traz mais informações sobre como é estar do outro lado. Além de nos trazer uma melhor compreensão das suas motivações e dificuldades.
- Explorar o assunto da condição socioeconômica de cada indivíduo: Avaliando que muitas pessoas enfrentam dificuldades e isso se torna uma grande motivação para terminar seus estudos, é importante entender como isso influencia para sua permanência.

Portanto, essas sugestões nos ajudam a entender ambos os lados da modalidade de ensino que existe em nosso país e a criar um olhar empático e crítico em uma linha tênue.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Ana Beatriz da Silva Lourenço
Nome	Priscila Cavalcante da Silva Pires

Nome	Evellyn Jayane Ferreira Peres
Nome	Kathleen Aparecido da Silva - 1012023200155
Nome	

## **Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas**

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

#### **“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”**

#### **SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST**

##### **Abertura (Sugestão)**

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

##### **Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão**

##### **Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:**

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

##### **Se for um(a) professor(a) da EJA:**

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?

4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

### **Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)**

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

## **TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO**

### **1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)**

A convidada do grupo foi a professora de Língua Portuguesa, Vitória Almeida Prado, que atua na E. E. David Campista, na cidade de Poços de Caldas.

Trabalhando no ensino de jovens e adultos há 3 anos, nas disciplinas de língua portuguesa e redação, a professora Vitória possui experiência prática em lidar com alunos de diferentes idades e níveis de aprendizagem.

Atuando em um projeto de reforço escolar de turmas multisseriadas, ao lado da aluna Kathleen que já é formada em Matemática pela UNIFEOP, a professora Vitória demonstra habilidade em adaptar conteúdos complexos de forma acessível para seus alunos.

Seu tempo de experiência proporciona conhecimento das necessidades específicas dos alunos e capacidade de desenvolver estratégias pedagógicas eficazes.

### **2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast**

A professora entrevistada conquistou através de seu trabalho no EJA, alguns prêmios em concursos de escrita criativa e redação com seus alunos, demonstrando seu talento em estimular a criatividade e a adaptação para que independente da faixa etária, os estudantes consigam desenvolver as competências necessárias no processo de ensino aprendizagem.

Vitória também enfrentou dificuldades na carreira, incluindo a desvalorização do ensino de jovens e adultos e a falta de recursos. Para ela, a educação é mais do que uma profissão: é uma ferramenta para transformar vidas e acredita que, por meio da educação, é possível mudar a realidade de seus alunos e abrir novas oportunidades.

### **3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade**

Com a realização do projeto, percebemos o quanto a EJA é importante para dar uma nova chance a quem não pode estudar no tempo regular, independente do motivo. Mais do que aprender conteúdos, é um espaço onde as pessoas se sentem valorizadas e voltam a acreditar em seus sonhos.

A escola pode ajudar muito quando escuta ativamente esses alunos, entende suas necessidades e respeita suas histórias. Ter um ambiente acolhedor, com professores preparados e um modo operante flexível, faz toda a diferença para que eles se sintam parte do processo de ensino aprendizagem.

Ficou claro também que educação tem tudo a ver com cidadania e mudança social. Quando as pessoas aprendem e se sentem incluídas, elas ganham mais voz, mais autonomia e passam a participar mais da sociedade pois o EJA é uma forma real de transformar vidas.

### **4. Aprendizados para a formação docente**

Ao compartilhar da experiência de conhecer mais sobre a realidade de uma professora da EJA, podemos compreender melhor que o pedagogo visa promover o desenvolvimento do estudante, observando a realidade do aluno com empatia e flexibilidade de modo a alcançar progresso no desempenho do educando.

Visando o papel do pedagogo citado acima, o profissional que atua na educação de jovens e adultos além das habilidades citadas acima também deve compreender que seu papel na vida do aluno é primordial, pois é a partir dele que o estudante que não teve acesso a educação regular restitui seu direito de estudar. Com base na entrevista realizada com a

professora da EJA compreendemos que o profissional que atua nessa área também tem o papel de envolver diversos públicos, de diferentes idades e interesses distintos para assim, promover uma aula que seja interessante e que promova o desenvolvimento dos estudantes.

Essa vivência permitiu ao grupo compreender um pouco melhor sobre a realidade da Educação de jovens e adultos, a partir dela podemos perceber um olhar crítico e experiente de uma professora da EJA, onde compreendemos a importância e a necessidade dessa modalidade de ensino ser inclusiva, flexível e empática, sem deixar de promover o desenvolvimento do educando, mas de modo a adaptar as práticas pedagógicas para atender as necessidades especiais dos estudantes.

## **5. Propostas e ideias futuras**

A valorização da EJA pode acontecer com mais espaço no currículo da licenciatura, abordando de forma mais profunda as especificidades dessa modalidade. Além disso, é essencial que as políticas públicas garantam investimentos, formação continuada para os professores e melhores condições de trabalho, reconhecendo a importância da EJA para a inclusão social.

Poderiam surgir projetos voltados à escuta ativa dos alunos da EJA, como a criação de podcasts feitos por eles, onde compartilhem suas histórias. Outra ideia seria organizar eventos interdisciplinares que valorizem os conhecimentos prévios dos estudantes do EJA e também do ensino regular, incentivando a troca de experiências entre gerações e diferentes contextos sociais. Esses projetos ajudariam a fortalecer a conexão e a autoestima dos alunos, fazendo com sintam-se vistos.

## **6. Considerações finais**

A experiência nos proporcionou um olhar mais íntimo e atento sobre a realidade do EJA. Pudemos perceber a dedicação e os desafios enfrentados pelos professores dessa modalidade de ensino, que nos prepara para superar os obstáculos que a docência pode

proporcionar. Aprendemos também a ouvir com mais empatia e a pensar de forma mais crítica sobre o papel do educador diante das diferentes realidades dos alunos.

Utilizando a produção digital e o uso de ferramentas digitais de forma educativa nos auxiliou a conhecer novas ferramentas a serem utilizadas no cotidiano escolar. A realização do trabalho foi essencial para valorizar o processo de ensino aprendizagem que vai além da sala de aula tradicional. Essas vivências reais ajudam a construir uma educação mais realista e inclusiva.

### **OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA**



**À esquerda, a professora entrevistada Vitória Almeida Prado.**

**À direita, Kathleen Aparecido, aluna da UNIFEOB.**